

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

18

Deus chamou Jacó (5)

LEITURA BÍBLICA: Gn 32:1-32; 33:1-20; 35:1-15

OBJETIVO: Ver que Deus deseja que clamemos a Ele em tempos de angústia ou medo, porque Ele é por nós e é capaz de nos libertar.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*
Salmo 56:3 (Em me vindo o temor, hei de confiar em ti.); **Salmo 56:11** (Neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem?); **Hebreus 13:6** (Assim, com confiança, dizemos: O Senhor é quem me ajuda, não temerei; que me poderá fazer o homem?) **Salmo 107:13** (Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL: Dobre um pedaço de cartolina ao meio horizontalmente, ao longo do comprimento mais longo, como uma tenda. De um lado escreva JACÓ em letras bem grandes e no interior escreva ISRAEL. Recorte o “A” de JACÓ como uma janela para mostrar o “A” de ISRAEL no interior.

CONTEXTO: Jacó trabalhou para Labão por vinte longos anos. Durante esses vinte anos, Jacó obteve duas esposas (Lia e Raquel) e duas servas, e Deus deu graciosamente a Jacó onze filhos, e também bênçãos materiais. Jacó estava pronto para voltar à sua terra depois que Raquel deu à luz seu filho, José, mas o tio de Jacó, Labão, não queria que ele fosse embora. Labão sabia que o Senhor o havia abençoado por causa de Jacó. Jacó fez um acordo com seu tio Labão por seu salário (ovelhas e cabras), mas Labão tentou enganá-lo novamente. Jacó, sendo um homem muito inteligente, elaborou um plano para frustrar Labão. Então o Senhor apareceu a Jacó e lhe disse que voltasse para a terra de seus pais e prometeu que estaria com ele. Jacó deixou secretamente o lugar de Labão juntamente com suas esposas, filhos, animais e bens. Quando descobriu isso, Labão o perseguiu. Mas Deus advertiu Labão em um sonho para não falar com Jacó nem bem nem mal. Labão alcançou Jacó e, após o confronto, Labão e Jacó fizeram uma aliança de paz. Labão abençoou a família de Jacó e voltou para casa.

CONTEÚDO: Enquanto Jacó voltava para a terra de seu pai, os anjos de Deus o encontraram. Quando os viu, Jacó disse: “Este é o acampamento de Deus.” (Gn. 32:2). Esperando encontrar graça aos olhos de Esaú, Jacó enviou mensageiros à sua frente e ordenou-lhes que dissessem a seu irmão Esaú: “Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó manda dizer isto: Como peregrino morei com Labão, em cuja companhia fiquei até agora. Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas; mando comunicá-lo a meu senhor, para lograr mercê à sua presença.” (Gn. 32:4-5). Ele queria que Esaú soubesse que Deus o havia abençoado com uma grande família, muitos servos e muitos bens.

Os mensageiros voltaram a Jacó dizendo que haviam encontrado Esaú, e que seu irmão Esaú estava vindo ao seu encontro juntamente com quatrocentos homens. Quando Jacó ouviu isso, ficou com muito medo e angustiado. Ele dividiu as pessoas que estavam com ele e os rebanhos, o gado e os camelos em dois acampamentos, pensando que se Esaú atacasse um acampamento, o outro poderia escapar. Nesse momento Jacó clamou a Deus: “Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR, que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e te farei bem; sou indigno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; pois com apenas o meu cajado atravessei este Jordão; já agora sou dois bandos. Livra-me das mãos de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que não venha ele matar-me e as mães com os filhos.” (Gn 32:9-11).

Depois de orar, passou a noite ali. Então enviou um presente a Esaú, que incluía cabras, ovelhas, carneiros, camelos, vacas, touros e jumentos. Jacó dividiu os animais em grupos para irem à sua frente, esperando que

Esaú os aceitasse e fosse apaziguado por eles. Ele disse aos seus servos que dissessem a Esaú, ao encontrá-lo, que o presente foi enviado a ele por seu servo Jacó, que estava logo atrás deles. Jacó passou aquela noite no acampamento.

Jacó luta com Deus. Depois de enviar o presente, Jacó se levantou naquela noite e levou sua grande família para atravessar o Jordão. Depois de mandar suas esposas e seus filhos, Jacó ficou sozinho. Foi ali que um homem lutou com ele até o amanhecer. Quando o homem viu que não prevalecia contra ele, tocou na articulação de sua coxa; e a articulação da coxa de Jacó foi deslocada (Gn. 32:24-25). Este homem era o Senhor! “Disse este: Deixa-me ir, pois já rompeu o dia. Respondeu Jacó: Não te deixarei ir se me não abençoares.” Jacó recusou-se a deixá-Lo ir, a menos que o Senhor o abençoasse! O homem perguntou: “Como te chamas? Ele respondeu: Jacó. Então o Senhor disse: “Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.” (Gn 32:27-28). Foi aqui que Deus mudou o nome de Jacó para Israel (que significa *aquele que luta com Deus*). Jacó chamou o nome daquele lugar de Peniel, pois disse: “Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva.” (Gn 32:30). O sol nasceu sobre ele quando atravessava Peniel; e ele mancava por causa da sua coxa.

Jacó e Esaú se reconciliam. No dia seguinte, Jacó viu Esaú chegando com seus quatrocentos homens; então dividiu sua família, pondo primeiro as duas servas e seus filhos, seguidos por Lia e seus filhos, e Raquel e José por último. Jacó se aproximou e prostrou-se no chão sete vezes até chegar perto de seu irmão Esaú. Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o e beijou-o; e eles choraram. O Senhor respondeu à oração de Jacó. Esaú não veio para atacá-lo; ele recebeu Jacó favoravelmente. Depois de conhecer a família de Jacó, Esaú recebeu os presentes que Jacó lhe deu e voltou para Seir naquele dia. Jacó conduziu sua família e seus rebanhos e manadas lentamente para não sobrecarregá-los. Ele viajou primeiro para Sucote e depois foi em segurança para Siquém, onde comprou um pedaço de terra e armou sua tenda. Foi ali que Jacó erigiu um altar e o chamou de El-Elohe-Israel, que significa El, o Deus de Israel.

Depois de algum tempo Deus apareceu a Jacó e lhe disse para deixar Siquém, subir a Betel e fazer um altar para Deus. Jacó foi com sua família para Betel e ali edificou um altar, e chamou o lugar de El-Betel. Foi ali que Deus tinha aparecido a ele pela primeira vez vinte anos antes, quando fugia de seu irmão Esaú.

Deus abençoa Jacó (Israel). Deus apareceu novamente a Jacó e o abençoou. Deus reafirmou a promessa que havia feito a Abraão. Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia falado com ele. Sobre esta coluna de pedra Jacó derramou uma oferta e derramou óleo sobre ela. Jacó chamou o nome do lugar de Betel.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

● **Deus é por nós.** Desde que era jovem, Jacó sempre planejava e criava estratégias. No entanto, não importa o quanto planejasse e tramasse, às vezes ficava com muito medo, até mesmo por sua vida. Em tempos de angústia Jacó sabia se voltar para Deus e clamar a Ele, e Deus o livrou. Quando enfrentamos dificuldades, precisamos perceber que Deus está do nosso lado. Deus é por nós. Podemos clamar a Ele em nossos momentos de angústia e desespero.

● **Confiar em Deus, não em nós mesmos.** Quando Jacó estava prestes a encontrar seu irmão, ele novamente elaborou seu próprio plano para apaziguar Esaú, enviando seus rebanhos em três grupos à sua frente junto com seus servos e mensagens especiais para Esaú. Ele chamou Esaú de “meu senhor” e se referiu a si mesmo como “seu servo Jacó”. Jacó queria realmente ter certeza de que encontraria favor aos olhos de Esaú. Devemos confiar em Deus para cuidar de tudo e não tentar planejar nossa própria solução de acordo com o que achamos melhor. Deus sabe o que é o melhor, e estava protegendo Jacó.

● **Reconciliação e perdão entre irmãos.** Jacó e Esaú não se viam há vinte anos. Esaú uma vez quis matar Jacó, mas quando eles se encontraram novamente Esaú correu para encontrá-lo, beijou-o, e eles

choraram. Isso indica que houve reconciliação e perdão. Quando prejudicamos ou ofendemos alguém, podemos pedir perdão e estar em paz uns com os outros (1Jo 1:9; Sl 133:1). Quando alguém nos ofende devemos estar dispostos a perdoar, assim como Deus nos perdoou (Mt 6:14-15; Ef 4:32; Cl 3:13). É muito melhor ser feliz, pacífico e contente do que ficar com raiva, chateado e bravo com nossos familiares e amigos. Podemos ficar com medo e apreensivos ao interagir com eles, assim como Jacó se sentiu antes de encontrar Esaú, mas Deus pode cuidar de todas as nossas situações.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.